



**CARTA DE PERÍN
EQUIPE INTERNACIONAL
FRATERNIDADE SACERDOTAL JESUS CARITAS
Perín, Espanha, outubro 2015**

Queridos irmãos,

Emmanuel, Jean-François, Félix, Mark, Maurício e Aurélio vivemos nosso encontro anual em Perín, Cartagena, Espanha, na casa de Aurélio, celebrando seu aniversário de 60 anos. Com o olhar em vocês, em todos os irmãos das fraternidades e vivendo entre as pessoas que nos acolheram e animaram, compartilhamos nossa alegria de estar juntos e trabalhar unidos, como um presente do Senhor. As pessoas nos aeroportos de Alicante e Murcia nos viram chegar com alegria e distribuindo abraços de se reencontrar como família.



O QUE VIVEMOS?

Desde a oração comum das Laudes, a adoração e a Eucaristia, acompanhados pela chuva do outono, nos sentimos fortalecidos pela oração de vocês, pela interceção do beato Carlos de FOUCAULD e pelo testemunho profético do papa Francisco no Sínodo da família que acompanhamos de perto.



Tivemos um encontro com o bispo de Cartagena, José Manuel LORCA PLANES e também um almoço com a família de Carlos de Foucauld de Murcia, acolhidos pela fraternidade secular e as imazinhas de Jesus,



-tendo a presença da irmã Anita, conselheira da equipe de Tre Fontane em Roma- e a fraternidadesacerdotal. Assim nos sentimos em comunhão eclesial e unidos com o carisma do irmão

Carlos que é

para nós um homem de Deus e nos chama ao centenário de sua Páscoa coincidindo com o Ano da Misericórdia, convocado pelo papa Francisco. Tudo isto nos diz de um itinerário de conversão ao diálogo, não apenas entre nós, mas também ao presbitério diocesano ao qual pertencemos e a um diálogo com pessoas de outras religiões e não crentes. É um apelo à conversão recíproca e ao respeito mútuo. Queremos dialogar e não impor nossa opinião. Desde Viviers surge esta



convicção importante de nosso Carisma.

Nos relacionamos e celebramos com muita gente de Perín. Gente amável, próxima e cordial. Aprendemos de suas experiências familiares da vida cotidiana, numa atitude de escuta como irmãos e irmãs. Nos impressionou as eucaristias nas duas residências de idosos em Perín. Eles são na sociedade Européia e Ocidental os grandes excluídos da cultura do descartável. Suas vidas nos comunicaram que Deus está presente em todas etapas da existência: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Neste Nazaré não há prazo de validade.



Vimos de perto os projetos da Fundação Tienda Asilo de San Pedro de Cartagena, onde trabalha Aurélio. Tivemos um contato próximo com as pessoas que atuam nesta obra e também a equipe de voluntários e pessoas atendidas em suas necessidades. Esta simplicidade de Nazaré nos possibilitou estar com pessoas portadoras de soro positivo, dependentes químicos em recuperação, encarcerados e moradores de rua, marcados pela exclusão social. No entanto agora podem viver dignamente e recuperar uma parte de sua vida e saúde. Vivem como uma grande família que assume as consequências quando a vida é um problema. Sentimos que nos querem bem, mesmo sem nos conhecerem.



QUAIS APELOS RECEBEMOS?

São muitos os apelos recebidos: o principal é viver o centenário do irmão Carlos não como memorial do passado e sim como celebração que atualiza a mensagem da fraternidade universal. O papa Francisco tem citado várias vezes o testemunho do Ir. Carlos de Foucauld: em *Laudato Si* (n.125) o apresenta como exemplo evangelizador; na vigília do sínodo da família como inspirador e modelo da família de Nazaré. Suas constantes referências ao Ir. Carlos nos enchem de alegria. Podemos afirmar que nossa comunhão com o magistério do papa Francisco é cem por cento.



Também intuimos o apelo de aprofundar o mistério de Nazaré com atitude que une contemplação, proximidade com os pobres e experiência de nossa fragilidade como lugar de acolhida ao poder do crucificado-ressuscitado. Somos chamados a viver a fraternidade universal de modo real, sem fazer teorias



sobre a vida e as pessoas.

Outro apelo é dar prioridade ao dia de deserto, pois constatamos que o deserto mensal é difícil para nós presbíteros absorvidos pela lógica do ativismo pastoral e da eficácia, como funcionários do sagrado. Assim deixamos o deserto para outro dia, o que deriva um mau hábito. Sempre pensamos em fazer, fazer e fazer, mas pouco em escutar e deixar-se encontrar pelo Senhor.

Sentimos o apelo de estar e ir as 'periferias geográficas e existenciais' tendo contato com situações de fragilidade humana. Não podemos negar nossa vocação de ministros ordenados, chamados a anunciar a boa notícia, não como laboratório pastoral ou turismo espiritual e sim para estar com os últimos. Desde Nazaré, o Senhor Jesus nos convida a ser seu vizinho com seu problema de saúde, de solidariedade e de pobreza. Ele viveu num povo pobre, oprimido e esquecido. Se não estamos com os pobres não sabemos o que nos quer comunicar Jesus. Fizemos também uma releitura da *Laudato Si* e *Misericordiae Vultus* (n.15).



Segundo, sentimos um apelo a conversão renovando nosso conceito de misericórdia: ser testemunho do amor de Deus. Recordamos um texto bíblico tão caro ao Ir. Carlos: "*Basta-te minha graça. A força se realiza na fraqueza*" (2Cor12,9).

O QUE ESTUDAMOS E PLANEJAMOS...

Partilhamos sobre a próxima Assembleia Panamericana em Cuernavaca, México, de 15 a 20 de fevereiro de 2016: participarão as regiões de Québec-Acadie, Estados Unidos, México, República Dominicana, Brasil, Argentina e Chile, também um representante da fraternidade que está se formando no Haiti e outro irmão de Guatemala. Todos irão se encontrar pela primeira vez fora da assembleia mundial. Destacamos positivamente o trabalho de coordenação de Fernando TAPIA, responsável do Chile. Ele tem recebido as respostas de todos questionários preparados pelas regiões. Desde já agradecemos a acolhida dos irmãos Mexicanos. Devido ao controle do governo não conseguimos comunicar com os sete irmãos de Cuba, que junto aos irmãos de Jesus formam uma fraternidade.



A próxima assembleia da Ásia será em Filipinas, em julho de 2016: Arthur, responsável da Ásia, está já trabalhando com os irmãos de lá. No mês de Nazaré em Myanmar em julho passado, foi possível o contato com muitos irmãos da Ásia. Isto possibilitou reforçar os vínculos de pertença a fraternidade. Há fraternidades como Malásia, Indonésia e Austrália que temos poucas notícias. Ao Arthur pedimos, como responsável, que procure comunicação com estes irmãos.

Bastante tempo dedicamos ao estudo da nossa próxima assembleia internacional, de 15 a 30 de janeiro de 2019 em Bangalore, Índia. Temos três anos para definir objetivos, metodologia e conteúdos.



Expressamos nossa prece e preocupação com a saúde de alguns irmãos muito queridos: Michel PINCHON, Giuseppe COLAVERO, Tony PHILPOT, Howard CALKINS... Nos sentimos em comunhão com eles, sobretudo em seus momentos difíceis. Que não falte nossa oração e carinho.

Mark nos fez um resumo da economia da fraternidade internacional que enviará a todos responsáveis regionais. Pensamos que é necessário que todas regiões contribuam com dez por cento de suas arrecadações para o caixa internacional, inclusive os países onde a contribuição é baixa. Também algumas regiões ocidentais poderiam revisar seus critérios de partilha, pois as necessidades são muitas. “Ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar e tão rico que não tenha nada para receber”.



Uma boa notícia para nossa Fraternidade Sacerdotal Jesus Caritas é o reconhecimento de direito pontifício da Congregação do Clero de nossos estatutos.

Recordamos a todos nosso meio de comunicação que é fácil e rápido e está a serviço de todas fraternidades: www.jesusc Caritas.org.

Como equipe internacional e como fraternidade de seis irmãos de quatro continentes, gratidão a todos: pela oração, pela partilha financeira, por termos um lugar no coração de vocês e em suas casas, nesta missão de expandir o Reino de Deus, a Boa notícia, a alegria de sermos cristãos e de olharmos uns aos outros com os olhos de Jesús.

Em Perín, Espanha, vivemos cada dia pensando em vocês e nas realidades de seus países que às vezes é dura e difícil; valorizamos mais as pessoas que suas capacidades; olhamos seus olhos, não seus óculos; buscamos agasalhar seus corações e não sua inteligência.

Obrigado.

Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo; Maria nossa mãe e Ir.Carlos os abençoe.

Um grande abraço dos irmãos Emmanuel, Jean-François, Félix, Maurício, Mark e Aurélio.



Perín, Cartagena, Murcia, Espanha, 28 de outubro, Festa de São Judas e São Simão, apóstolos do Senhor.